



## **ANÁLISE DE INCIDÊNCIA DA HEPATITE B NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PARÁ, NO PERÍODO DE 2019 A 2023**

ANDREZA DE CÁCIA LIMA DA ROCHA; RAKEL JACOBSON RIBEIRO FRANCO;  
CLEITON CAUÊ ALVES BATISTA; RYANE OLIVEIRA NEVES; AMALIA CAROLINE  
POSSIDÔNIO BERGAMASHI DE MENEZES

**Introdução:** A hepatite B é uma doença infecciosa causada pelo vírus da hepatite B (HBV), que afeta principalmente o fígado. Essa doença pode ser transmitida por contato com sangue, fluidos corporais contaminados e de mãe para filho durante o parto. Apesar de muitas vezes ser assintomática por longos períodos, a hepatite B pode evoluir para complicações graves, como cirrose e câncer hepático. Vale ressaltar que existe vacina para esta doença, a qual se apresenta como a maneira mais eficaz e segura de prevenção. **Objetivo:** Analisar a incidência dos casos de hepatite B no município de Castanhal, entre 2019 e 2023. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido com base na análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), obtidos através do DATASUS, sobre os casos associados à hepatite B no município de Castanhal-PA, na faixa temporal de 2019 a 2023. **Resultados:** No intervalo de 2019 a 2023, foram notificados 54 casos de hepatite B em Castanhal-PA. A análise dos dados revelou um predomínio da doença em homens, representando 28 casos (51,9%). A faixa etária mais atingida foi de 40 a 59 anos, com 23 ocorrências (42,6%), seguida pela de 20 a 39 anos, que contabilizou 13 registros (24,1%). No que se refere ao modo de transmissão da doença, 33 indivíduos (61,11%) não souberam informar a origem do contágio, enquanto 14 (25,93%) a contraíram por meio de relações sexuais. Quanto à escolaridade, 15 pessoas (27,8%) possuíam ensino médio completo. A maior proporção de casos foi observada entre pessoas de raça parda, totalizando 48 (89,9%), evidenciando uma disparidade em relação a outros grupos raciais. **Conclusão:** A análise epidemiológica dos casos de hepatite B em Castanhal-PA demonstra que essa doença continua sendo um problema de saúde pública relevante, com maior prevalência entre homens adultos e na população parda. Nesse sentido, é necessária a implementação de políticas públicas eficazes, como a expansão da vacinação para todos os grupos etários e a oferta de testes rápidos para diagnóstico. Ademais, é preciso investir em ações de educação em saúde para promover a mudança de comportamentos, visando a redução da transmissão do vírus.

Palavras-chave: **SAÚDE PÚBLICA; EPIDEMIOLOGIA; RELAÇÕES SEXUAIS; HEPATITE VIRAL B; POLÍTICAS PÚBLICAS**